

"Palácio na Cidade e Cidades no Palácio" cria rede de trocas entre a capital e o interior de Minas

Sex 19 setembro

Promover o encontro entre diferentes públicos, artistas e territórios culturais de Minas Gerais é a proposta central do "Palácio na Cidade e Cidades no Palácio", programa desenvolvido pela [Fundação Clóvis Salgado \(FCS\)](#) e ampliado em 2025.

A iniciativa estabelece um verdadeiro intercâmbio cultural: de um lado, leva a programação do Palácio das Artes e do Circuito Liberdade para cidades do interior e da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH); de outro, abre espaço para que produções e artistas locais ocupem os equipamentos culturais da capital.

Com esse movimento de mão dupla, o projeto amplia o acesso a concertos, mostras de cinema, apresentações de dança, exposições, cursos e oficinas, fomentando tanto a fruição artística quanto a formação de público e a capacitação de profissionais da cultura.

A integração dos corpos artísticos da FCS, a [Cia. de Dança Palácio das Artes](#), o [Coral Lírico de Minas Gerais](#) e a [Orquestra Sinfônica de Minas Gerais](#), às comunidades locais reforça o caráter educativo e colaborativo da iniciativa.

Com ações que unem difusão, formação e troca de saberes, o "Palácio na Cidade e Cidades no Palácio" reafirma a missão da Fundação Clóvis Salgado de aproximar a arte de todos os mineiros e consolidar um diálogo cultural em rede em Minas Gerais. Para o presidente da Fundação Clóvis Salgado, Sérgio Rodrigo Reis, o programa representa um marco para a política cultural do estado.

□

"O 'Palácio na Cidade e Cidades no Palácio' faz parte do esforço da instituição de democratizar o acesso à arte, levando destaques da programação para outras localidades e trazendo artistas e produções

para Belo Horizonte, de forma que temos uma política de mão dupla", pontua Reis.

□

Ele ressalta dentre as ações do projeto, a realização das mostras Estruturas do Medo' – Giallo e Slasher e Cidade Imaginária – Fundação Clóvis Salgado, respectivamente, em Nova Lima e Caxambu, além da estreia da ópera Devoção, em Congonhas, e apresentações de músicos do Centro de Formação Artística e Tecnológica (Cefart) em Mariana.

"Nosso desejo é continuar levando a diversidade de nossas produções aos quatro cantos desse estado, que também é tão diverso e tem tanto a oferecer à Fundação Clóvis Salgado e ao Circuito Liberdade", completa Reis.

A itinerância já contemplou municípios como Nova Lima, Congonhas, Caxambu, Mariana e Montes Claros. Nos últimos meses de 2025, a exposição em homenagem à artista visual Yara Tupynambá chega a cidades do Alto Paranaíba, como São Gotardo e Rio Paranaíba.

Em São Gotardo, a chegada do projeto despertou entusiasmo e reconhecimento por parte da gestão cultural local.

"Essa parceria é um marco para nossa cidade. Através do programa Palácio na Cidade, e de um termo de colaboração feito entre a Fundação Clóvis Salgado e o município de São Gotardo, nossa população pode receber obras de grandes artistas mineiros, como Yara Tupynambá. E isso vai além: aproxima nossa cultura das artes visuais e nos permite nos reconhecer através dela", destaca Joyce Rodrigues, secretária de Cultura e Turismo de São Gotardo.